

Ensino

ensino@correiodopovo.com.br
 Editora: **Maria José Vasconcelos**
 Editora assistente: **Vera Nunes**

Crescem os recursos em Educação no país

Em relação ao PIB, os valores subiram de 4,7% para 6,1%, entre 2000-2001

Os valores de investimento total em Educação, em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), passaram de 4,7% para 6,1%, entre 2000 e 2011. Segundo o Ministério da Educação (MEC), o valor engloba todo o investimento direto mais o pagamento de bolsas de estudo (especialmente as da pós-graduação), o financiamento estudantil (principalmente o Fundo de Financiamento Estudantil/Fies) e as transferências para entidades privadas (como o Sistema S).

Já o investimento direto em Educação em relação ao PIB avançou de 3,9% para 5,3%, no mesmo período. Os investimentos diretos são recursos das três esferas do governo utilizados para bens, serviços e investimentos, incluindo construção e manutenção dos estabelecimentos de Ensino, remuneração dos profis-

sionais, recursos para assistência estudantil, alimentação, transporte, material didático e formação de professores, por exemplo.

Entre 2000 e 2011, o investimento público direto por estudante, consideradas a Educação Básica e o Ensino Superior, cresceu 500%, em valores nominais. Passou de R\$ 970,00, em 2000; para R\$ 4.916,00, em 2011, relativo a todos os níveis de Ensino. Descontada a inflação do período, o

investimento foi de R\$ 1.962,00 para R\$ 4.916,00 por aluno, no período, em todos os níveis de Ensino, o que representa um crescimento real de 2,5 vezes.

O MEC explica o aumento do investimento na Educação Básica através de iniciativas como a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em vigor desde janeiro de 2007.

Dados sobre investimentos / 2000-2011

■ No Ensino Médio, o investimento de R\$ 1.557,00 por aluno (em 2000); foi para R\$ 4.212,00 (em 2011), segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

■ Tanto os anos iniciais quanto os finais do Ensino Fundamental (EF) tiveram aumento no investimento por estudante no mesmo período.

■ Em 2000, eram investidos, nos anos iniciais, R\$ 1.606,00/aluno. Em 2011, chegou a R\$ 4.341,00. E nos anos finais do EF, subiu de R\$ 1.639,00 para R\$ 4.401,00.

■ Na Educação Superior, a evolução do investimento direto em valores reais foi de R\$ 18.050,00 (2000); para R\$ 20.690,00 (2011).

Evolução em todos os níveis de Ensino

Conforme dados do Ministério da Educação, se forem considerados os valores nominais aplicados no Ensino Médio, passou-se de R\$ 770,00 investidos por aluno, em 2000; para R\$ 4.212,00, em 2011. Tanto os anos iniciais quanto os finais do Ensino Fundamental (EF) tiveram um aumento de 5,4 vezes no investimento por estudante no mesmo período. Em 2000, nos anos iniciais do EF, eram investidos R\$ 794,00 por aluno; e em 2011, R\$ 4.341,00. Já nos anos finais do EF esses valores passaram de R\$ 811,00 para R\$ 4.401,00, neste mesmo período.

Na Educação Superior, a evolução do investi-

mento direto chegou a 2,3 vezes: o repasse aumentou de R\$ 8.927,00 (2000) para R\$ 20.690,00 (2011).

A proporção de recursos investidos na Educação Superior em relação à Básica passou de 11,1 para 4,8, entre 2000 e 2011. O levantamento revela maior evolução no total de recursos públicos repassados para a Educação Básica no período. O investimento público direto por estudante na Educação Superior foi de R\$ 18.050,00 para R\$ 20.690,00, em 11 anos. E na Educação Básica, o valor aumentou de R\$ 1.633,00 para R\$ 4.267,00, sendo proporcionalmente maior neste nível de Ensino no país.

Agenda do Ensino

■ **Tecnologia:** Às 19h de segunda-feira (24/6), a Estácio (Fargs), na Capital, promove a palestra "Aumentando a produtividade com o uso de tecnologia", com o especialista em TI Carlos Paleo. Inscrições gratuitas pelo portoaalegre@estacio.br. Fone (51) 3214-1111.

■ **Moda:** Três turmas do curso de Moda, da universidade Feevale, em Novo Hamburgo, realizarão o desfile "Reciclando a Moda do Século XX", com peças em papel jornal. Será segunda-feira (24/6), às 20h45min, na frente da biblioteca do Campus II da Feevale, se não chover. E, se chover, será na Sala de Exposições do prédio Arenito. Gratuito e aberto à comunidade.

■ **Honoris Causa:** O médico e neurocientista português António Damásio receberá o título de Doutor Honoris Causa na PUCRS, segunda-feira (24/6). Será às 10h30min, no auditório do prédio 9 do campus na Capital. Ele é professor de Neurociências e diretor do Brain and Creativity Institute da University of Southern California (EUA).

■ **Jornalismo Digital:** A Faculdade de Comunicação Social da PUCRS inscreve, até segunda-feira (24/6), ao curso de especialização em Jornalismo Digital. Detalhes e mais informes: www.pucrs.br/educacao-continuada ou (51) 3320-3727.

■ **Psicanálise:** O seminário "A psicanálise hoje, suas perspectivas e o futuro da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA)" irá marcar os 50 anos da entidade. Será nos dias 27 e 28/6, no auditório da SPPA (rua Gen. Andrade Neves, 14/4º andar/PoA). Informes pelo site www.sppa.org.br ou fone (51) 3224-3340. Aberto e gratuito.

■ **Filosofia:** Dia 28/6, a Univates e a Ufrgs, em parceria, realizarão na Capital o seminário "Visível e Dizível: pensar o contemporâneo", com o professor de Filosofia Olivier Feron (Universidade de Évora/Portugal). Será às 10h, na Faculdade de Educação da Ufrgs/PoA. Inscrições no local. Gratuito.

■ **Incubadora:** Até dia 18/6, a Incubadora Raiar, da PUCRS, recebe inscrições de empresas para incubação. Ver: www.pucrs.br/raiar.

Formação docente em plantas medicinais

■ Cerca de 30 educadores que atuam como coordenadores regionais de Educação das escolas públicas estaduais participam da 2ª etapa do projeto de formação continuada em plantas medicinais, no Jardim Botânico, na Capital. As capacitações, que seguem até o final de 2013, visam levar a temática a todos os níveis do Ensino, a partir da formação docente. O projeto é da Secretaria da Educação, em parceria com Fundação Zoobotânica, Emater e Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo.

DANIEL HAMMES / ESPECIAL / CP



MAURO SCHAEFER



Pintura, desenho e cerâmica estão entre os cursos desenvolvidos no CDE

Centro estimula a criação artística

Confecção de bonecos, pintura em papel machê e oficinas de cerâmica. Essas são algumas das atividades realizadas no Centro de Desenvolvimento da Expressão (CDE), em Porto Alegre. A entidade — coordenada pelo Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVI), vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) — é instituição voltada à promoção de ações de Educação, artes e cultura destinadas aos públicos infantil, juvenil e adulto.

A coordenadora do Centro, Vera Pellin, explica que o local é uma verdadeira escola de artes. "Oferecemos atividades multidisciplinares, tendo como foco crianças e adolescentes, a partir dos 5 anos de idade." Entre as múltiplas oficinas realizadas na instituição, estão as aulas de desenho, pintura, teatro e cerâmica. Segundo Vera, as ações auxiliam no desenvolvimento da expressão artística infantil por meio de novas linguagens e diferentes técnicas de Ensino. "A integração com outras crianças e a participação nas oficinas, estimula a

criatividade e melhora a concentração e a atenção das crianças em diversas disciplinas", avalia.

Para o desenvolvimento das atividades artísticas, o Centro conta com uma estrutura completa de ateliês múltiplos de pintura, aquarela, gravura, cerâmica, papel machê, colagem, técnica mista, arte digital e teatro. Eles são distribuídos em três ambientes diferentes. Além dos espaços infantis regulares, o CDE dispõe ainda de atividades extras e ateliê especial para oficinas em tecelagem e cerâmica para adultos.

A instituição de fomento artístico, criada em 1961, atende hoje a mais de cem crianças e jovens com até 17 anos de idade. As oficinas ocorrem de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h. A entidade, que completou 52 anos de atividades no último mês, está com vagas abertas.

Para participar ou se informar mais sobre o CDE, os interessados podem entrar em contato pelo fone (51) 3233-5032; ou comparecer na sede, na avenida Ipiranga, 389, em Porto Alegre.

ProInfância apoia o Ensino Infantil

Dados deste mês do Ministério da Educação (MEC) mostram que 1.038 escolas de Educação Infantil construídas com recursos do ProInfância estão concluídas; 631 têm mais de 80% das obras prontas; e 1.863 estão em execução. No conjunto, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil conta com 5.678 projetos, em várias fases, como licitação e planejamento.

Lançado em 2007, o programa presta assistência financeira suplementar a municípios que aderiram ao plano de metas "Compromisso Todos pela Educação" e que elaboraram o Plano de Ações Articuladas (PAR). A verba é destinada à construção e à aquisição de equipamentos e mobiliário para creches e unidades da Educação Infantil pública. Cabe ao município oferecer o terreno, licitar as obras e fazer o estabelecimento de Ensino funcionar.

Robótica leva estudantes para Holanda

CRISTIANE PELISOLLI CABRAL / ESCOLA MUNICIPAL HEITOR VILLA-LOBOS / CP



■ A Equipe Lobóticos, da Escola Municipal Heitor Villa-Lobos, em Porto Alegre, participará do Campeonato Mundial de Robótica (Robocup), que acontecerá na Holanda a partir de 24/6. Os estudantes gaúchos representam o Brasil em duas categorias: Resgate de Robôs e Dança de Robôs. A primeira vaga foi conquistada pela equipe, por ter vencido a Olimpíada Brasileira de Robótica — Nível 1; e a segunda vaga, ao vencer a Competição Brasileira de Robótica, na categoria Dança de Robôs — Nível 1, na Unifor, em Fortaleza/CE (foto). A participação dos alunos nesta disputa mundial do Robocup é de grande importância, pois o Brasil irá sediar o evento em 2014. Detalhes em <http://www.robocup2013.org>.